

PODE OU NÃO PODE?

TAINÁ HURTADO*

Quem nunca ficou na dúvida se pode ou não dar certos alimentos ao animal de estimação? Provavelmente, todo tutor de pet já passou pela experiência de estar preparando uma comida com o animal perquinho esperando que algo seja oferecido a ele. Apesar daqueles olhinhos grandes de pidões serem extremamente tentadores, é importante saber o que da alimentação humana pode ser dado aos animaizinhos, garantindo a saúde do pet.

Segundo a médica veterinária nutróloga Priscila Borges, alguns alimentos da dieta humana podem ser ofertados aos pets, desde que com consciência das necessidades e da alimentação natural dos animais. “É importante ressaltar que humanos são onívoros, e cães e gatos são carnívoros, sendo assim, a dieta dos animais deve ser composta, principalmente, por alimentos proteicos”, explica.

De acordo com Priscila, alimentos como carnes, vísceras, ovos e peixes são extremamente benéficos para cães e gatos, pois eles suprem as necessidades nutricionais naturais desses pets e têm a capacidade de obtenção de nutrientes essenciais. “Seus aminoácidos essenciais estarão presentes nas carnes, e a falta deles levará a problemas seríssimos de saúde”, afirma a nutróloga.

No caso dos gatos, o aminoácido essencial é a taurina, presente nas vísceras, principalmente no coração de frango e de boi. A falta desse aminoácido pode ocasionar cardiomiopatia, assim

Frutas, apesar de benéficas, devem ser consumidas ocasionalmente para não desbalancear a distribuição calórica do animal



como nos cães. “O estômago e o intestino desses animais são adaptados para digestão de carne e não de fibras e vegetais”, completa Priscila.

A preparação dos alimentos também é extremamente relevante para a saúde dos pets. Eles devem ser minimamente cozidos, de preferência de forma lenta, para não degradar os nutrientes. “Se possível, cozinhe esses alimentos a vapor, sem a utilização de gorduras, temperos, por exemplo, corantes, pimentas, alho e cebola”, afirma o médico veterinário João Paulo Amorim.

De acordo com ele, o excesso de sal e tempe-

ros, como cebola e alho, comumente utilizados na alimentação humana, pode ser prejudicial à saúde dos pets. “Excesso de sal é muito prejudicial para a parte cardíaca; a cebola e o alho são muito tóxicos, podendo provocar problemas sérios, desde gastrointestinais até neurológico”, afirma João. Cebolinha, alho-poró e noz-moscada também devem ser evitados.

Outro cuidado importante é evitar gorduras, que podem afetar o fígado, principalmente dos gatos, gerando alterações hepáticas no animal. “Alimentos gordurosos podem levar os